

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE MONITORIZAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DAS MULHERES AO CANCRO DA MAMA

Luis Miguel Ferreira

Sc.M. (Ciências de Enfermagem); Escola Superior
Enfermagem do Porto, Portugal
lmferreira@esenf.pt

Célia Santos

PhD (Psicologia da Saúde); Escola Superior
Enfermagem do Porto, Portugal
celiasantos@esenf.pt

Filipe Pereira

PhD (Enfermagem); Escola Superior Enfermagem do Porto,
Portugal
filipereira@esenf.pt

RESUMO: A doença oncológica constitui um contexto aversivo, stressor, ao qual a pessoa reage na tentativa de reparar a relação perturbada entre si e o meio, desencadeando um processo de adaptação. A monitorização da adaptação das doentes ao longo da transição saúde/doença, com recurso a indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem, potenciará o delineamento de terapêuticas de enfermagem eficazes e eficientes, com repercussões na melhoria dos cuidados. Partimos para a construção de um instrumento de medida devido à inexistência uma escala que avalie o constructo adaptação, focada no resultado.

Objetivo: Descrever a segunda parte do processo de construção de uma escala que tem como objetivo avaliar a adaptação das mulheres ao cancro da mama e que seja sensível aos cuidados de enfermagem.

Metodologia: Abordagem exploratória, qualitativa e quantitativa. O processo de construção decorreu ao longo de seis etapas, das quais cinco já foram descritas em artigo prévio: revisão da literatura; entrevistas a pessoas com cancro da mama que pertencem a um grupo de autoajuda, seleção de indicadores de resultado, sensíveis aos cuidados de enfermagem, nos termos descritos na NOC; leitura crítica das ligações das classificações da NANDA e da NOC; análise por painel de peritos. Neste artigo descreve-se a sexta etapa de construção do instrumento que especifica a realização de um *survey* nos Institutos de Oncologia Nacionais.

Resultados: O resultado deste estudo culminou numa escala denominada “Instrumento de monitorização da adaptação da mulher ao cancro da mama”, constituída por 35 indicadores de resultado.

Discussão: No processo de construção da escala constata-se a multidimensionalidade do constructo “adaptação”. Tendo por base a NOC, verifica-se que o instrumento de medida agrega 18 domínios que se desdobram em 35 itens que correspondem aos indicadores de resultado sensíveis aos cuidados de enfermagem.

Conclusão: Descrevemos a última parte do processo de construção de um instrumento de medida que pretende avaliar o resultado da adaptação da mulher ao cancro da mama, e que assegura a sua validade de conteúdo. O instrumento pode constituir um contributo com utilidade clínica, possibilitando que o enfermeiro monitorize o resultado das suas intervenções com vista a uma transição saudável

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação; indicadores de resultado; cancro da mama, enfermagem.